

NOTA DE ABERTURA

Com a edição deste número, a *Territorium* entra no seu terceiro ano de edição semestral e no sexto da terceira série da revista, editada pela Imprensa da Universidade de Coimbra, percurso ao longo do qual se tem vindo a consolidar o carácter internacional desta publicação, ainda que, maioritariamente, tenha continuado a dirigir-se ao público lusófono.

Com efeito, apesar da maioria dos 94 artigos publicados se encontrar redigida em português (87), com os restantes 7 escritos em inglês (3), espanhol e francês (2 em cada um destes idiomas) pelo contrário, a maioria dos autores é estrangeira. De facto, quer se trate de primeiros autores (94 no total), em que 42 são portugueses, mas os outros 52 são oriundos de vários outros países, com predominância de autores brasileiros (38), quer se trate do número total de autores (249), dos quais 116 são portugueses, mas a maioria, 133, são provenientes de 11 países, com o Brasil a destacar-se de novo, com 100 autores. Deste modo, além de Portugal e do Brasil, estão representados mais dez países: Angola (com 1 autor), África do Sul (2), Argélia (5), Cabo Verde (2), Chile (6), Espanha (7), França (2), Itália (2), Marrocos (4) e Moçambique (2).

Na edição deste número, dedicado aos *Riscos, Segurança Comunitária, Emergência e Proteção Civil*, o seu vínculo internacional está bem marcado, uma vez que dos 31 autores, apenas 9 deles são portugueses, sendo que os restantes 22 se distribuem pelo Brasil (14), Marrocos (4), Argélia (3) e Angola (1).

É nosso objetivo continuar a reforçar a componente internacional da revista que, embora sempre tenha existido, recentemente passou a integrar o título e, por conseguinte, a ser uma das marcas da revista.

A internacionalização deverá continuar a traduzir-se não só pelo aumento do número de autores estrangeiros, mas também pela difusão internacional da própria revista, com o objetivo claro de lhe dar maior visibilidade, o que terá como consequência lógica o aumento do número de citações, o que, por sua vez, valorizará o impacto da revista, permitindo a expansão da sua indexação, tarefas em que continuaremos empenhados e para as quais é fundamental o apoio e a colaboração de todos, autores e leitores, pelo que lhes lançamos o repto e deixamos o apelo de colaborarem nestes objetivos, uma vez que eles interessam a todos e, todos juntos, construiremos em conjunto uma revista mais resiliente.

INTRODUCTORY NOTE

With the appearance of this issue, the *Territorium* enters its third year of biannual publication and the sixth of the third series of the journal, published by the Coimbra University Press. This period has seen the consolidation of the international character of this publication, although it has mostly continued to address the Lusophone public.

Actually, although most (87) of the 94 published articles are written in Portuguese, with the remaining 7 written in English (3), Spanish and French (2 in each of these languages), most authors, conversely, are foreign. This is true whether it's first authors (94 in total), of whom 42 are Portuguese and the other 52 are from various other countries, with a predominance of Brazilian authors (38), or whether it's the total number of authors (249), of whom 116 are Portuguese and the majority, 133, are from 11 other countries, with Brazil again predominating with 100 authors. Thus, besides Portugal and Brazil, ten other countries are represented: Angola (1 author), South Africa (2), Algeria (5), Cape Verde (2), Chile (6), Spain (7), France (2), Italy (2), Morocco (4) and Mozambique (2).

In this issue, on the theme of *Risks, Community Safety, Emergency and Civil Protection*, its international relationship is confirmed, since of the 32 authors only 10 are Portuguese, with the remaining 22 being from Brazil (14), Morocco (4), Algeria (3) and Angola (1).

It is our goal to continue to reinforce the international component of the journal which, although it has always existed, has recently been incorporated into the title and has therefore become one of the journal's hallmarks.

Internationalization should continue to be expressed not only by the increase in the number of foreign authors, but also by the international circulation of the journal itself, with the clear objective of heightening its visibility. The logical consequence of this will be to increase the number of citations, which in turn will enhance the impact of the journal and enable it to improve its indexation. We naturally remain committed to these tasks, for which the support and cooperation of all, authors and readers alike, are crucial. This is why we are launching the challenge and calling on you to support these goals, since they interest everyone, and together we will build a more resilient journal.